

CLIPPING

26 de Junho de 2018
O Liberal – Poder,05

CRIMES VIRTUAIS Em Belém, especialista explica o que fazer para evitar ser enganado

Da Redação

O governo federal liberou no último dia 18 o saque do PIS/Pasep (Programa de Integração Social e Formação do Patrimônio do Servidor Público) para trabalhadores com mais de 57 anos, o suficiente para hackers começarem a agir por meio de pelo menos três links maliciosos que oferecem uma supos-

ta possibilidade de consultar o saldo a ser recebido. No entanto, ao clicar em um dos links ou na notificação recebida, o usuário acessa uma página enganosa da Caixa Econômica, responde perguntas, informa dados e é incentivado a compartilhar para 30 amigos ou grupos do WhatsApp. O texto fraudulento afirma ainda que após o compartilhamento o usuário será redirecionado para finalizar o processo e realizar o saque. O golpe alcançou mais de 116 mil pessoas no País.

Especialista em ciência da computação, o professor Adailton Magalhães Lima, da Universidade Federal do Pará (UFPA), diz que essa ar-

madilha virtual é antiga e das mais comuns, e uma das maneiras de se proteger é não abrir links suspeitos, nem confirmar dados pessoais em respostas a emails desconhecidos e nunca instalar programas que não se tenha certeza do que trata o conteúdo nem se conhece quem enviou.

"Bancos e órgãos governamentais não enviam mensagens eletrônicas para os seus clientes com pedidos de confirmação de dados pessoais, confirmação de senhas. Tome cuidado com emails que trazem um link dizendo ser da Caixa Federal e quando se clica nesse link, por exemplo, aparece um site fingindo ser da Caixa, tipo

Caixa Brasil. É preciso verificar o browser - programa desenvolvido para permitir a navegação pela web - para verificar se o domínio é o do órgão que está se apresentando, o domínio tem de ser ponto gov (.gov) ou ponto br (.br). Em geral, os links maliciosos pedem para você preencher todos os seus dados pessoais em determinada operação, a exemplo, do número do cartão, do código, senha, daí em diante seus dados serão usados em fraudes virtuais", disse o professor.

Desta vez, hackers estão aproveitando que o Governo Federal liberou o saque do PIS para agir oportunamente por meio dos links maliciosos,

"Bancos e órgãos governamentais não enviam mensagens eletrônicas"

Adailton Lima adverte que esse tipo de crime é contínuo.

Ele alertou inclusive sobre o "phishing", uma técnica usada pelos criminosos cibernéticos para roubar dados e informações pessoais por meio do envio de endereços fraudulentos. Quando o golpe é bem-sucedido, o usuário acessa páginas de Internet falsas, mas que parecem verdadeiras. Então, ele insere dados pessoais no

site que julgam ser confiável. O phishing pode ocorrer, por exemplo, por um falso e-mail bancário que alerta que sua conta está com problemas e precisa ser atualizada.

"Nunca abra anexos descuidadamente, a não ser que você tenha certeza do que trata o conteúdo e conhece quem enviou", frisou o docente da UFPA. Os programas antivírus - que devem sempre estar atualizados - são capazes de detectar esse tipo de atividade maliciosa e costumam direcioná-la automaticamente para a pasta de spam. Ainda assim, uma mensagem ou outra pode passar despercebida e chegar a você, então todo o cuidado é pouco.